

# PARALISIA CEREBRAL: COMO PREVENIR?



# MAS AFINAL, O QUE É PARALISIA CEREBRAL?

A paralisia Cerebral (PC) é um distúrbio da postura e dos movimentos, causado por alguma complicação que ocorreu no desenvolvimento do cérebro do feto ou bebê, durante a gestação, antes, durante ou após o parto.

Assim, trata-se de uma lesão cerebral, que traz algumas consequências para o desenvolvimento da criança e dificuldades em realizar determinadas atividades quando esta criança chega à vida adulta.

As sequelas desta lesão cerebral variam muito, pois dependem do local do cérebro em que ocorreram, do tamanho da área ou áreas afetadas, entre outros fatores.

## QUAIS AS CONSEQUÊNCIAS DA PARALISIA CEREBRAL?

Como explicado na página anterior, as sequelas da lesão cerebral variam muito, pois dependem vários fatores.

As consequências no desenvolvimento da criança são relacionadas à dificuldades motoras (movimentos e postura do corpo), além de poder afetar também a área sensorial e de percepção (relacionadas aos sentidos), cognitiva (relacionada à inteligência), comunicação e comportamento.



O cérebro:

## COMO A PARALISIA CEREBRAL PODE AFETAR A VIDA DO MEU FILHO?

A paralisia cerebral acaba interferindo no desempenho da criança em suas atividades ao longo da vida e de maneiras e intensidades variadas, dependendo das sequelas.



Além disso, deve-se levar em conta as características de cada criança, de seu ambiente, de sua forma de interagir com o mundo e das atividades que irá desempenhar.

# EXISTE ALGUM MODO DE PREVENIR A PARALISIA CEREBRAL?

Algumas causas de Paralisia Cerebral podem ser prevenidas! Veja como:

- FAÇA O ACOMPANHAMENTO PRÉ-NATAL COM SEU MÉDICO, ele vai saber características (como fatores do sangue, nutrição, como está seu útero - local onde fica o bebê) que farão a diferença;



No período pré-natal, se a gestante contrair infecções e doenças como: **lues, rubéola, toxoplasmose, citomegalovírus, HIV** ou sofrer de doenças crônicas (como **hipertensão e diabetes**), **anemia grave, desnutrição** ou ainda se for mãe idosa, há riscos de ocorrer a Paralisia Cerebral no bebê.

Por isso, é de **extrema importância** que se realize o acompanhamento pré-natal com o médico!

- NÃO FAÇA USO DE DROGAS DURANTE A GRAVIDEZ;

- NÃO UTILIZE BEBIDAS ALCOÓLICAS DURANTE A GRAVIDEZ;



- NÃO FUME DURANTE A GRAVIDEZ;



- NÃO SE EXPONHA À RADIAÇÃO DURANTE A GRAVIDEZ (COMO POR EXEMPLO EM EXAMES DE RAIOS-X);

- FIQUE ATENTA E SEJA CAUTELOSA, POIS TRAUMATISMOS NO ABDOME (OU SEJA, PANCADAS NA BARRIGA) OU ATÉ MESMO CASO A GESTANTE CAIA SENTADA, HÁ RISCO DE COMPLICAÇÕES QUE PODEM LEVAR À PARALISIA CEREBRAL NO BEBÊ! EVITE ESTES ACIDENTES;



- NÃO ESQUEÇA DE COMUNICAR AO SEU MÉDICO SE ESTÁ UTILIZANDO ALGUM MEDICAMENTO DURANTE A GRAVIDEZ, POIS ALGUNS REMÉDIOS PODEM INTERFERIR NO DESENVOLVIMENTO DO SEU BEBÊ DURANTE A GESTAÇÃO;

Até agora falamos sobre dicas de prevenção no período **pré-natal**, ou seja, **antes do parto**. Daqui em diante vamos falar sobre como prevenir a Paralisia Cerebral **durante e após o parto!** Vamos lá!



- NO MOMENTO DO NASCIMENTO É IMPORTANTE QUE SE TENHA BOAS CONDIÇÕES HOSPITALARES E A PRESENÇA DE UM MÉDICO PEDIATRA PARA OFERECER OS CUIDADOS NECESSÁRIOS AO BEBÊ QUE ACABOU DE NASCER, SENDO QUE OS BEBÊS QUE NASCEM COM BAIXO PESO OU PREMATUROS NECESSITAM AINDA MAIS DE CUIDADOS ESPECIAIS ;



33% dos casos de Paralisia Cerebral ocorrem após o nascimento!!!!

- ALÉM DOS CUIDADOS HOSPITALARES ADEQUADOS, É MUITO IMPORTANTE QUE VOCÊ AMAMENTE SEU FILHO;



- TAMBÉM FIQUE ATENTA QUANTO À VACINAÇÃO! LOGO AO NASCER, O BEBÊ AS SEGUINTE VACINAS: A DA HEPATITE B (REALIZADA NA MATERNIDADE E NAS PRIMEIRAS 24 HORAS DE VIDA, IRÁ PROTEGER A CRIANÇA CONTRA A HEPATITE B E SERÃO REALIZADAS MAIS 2 DOSES DE REFORÇO COM 1 MÊS OU 2 MESES E OUTRA COM 6 MESES) E A OUTRA VACINA É A BCG, NO POSTO DE SAÚDE, NA PRIMEIRA SEMANA DE VIDA (DO 4º AO 10º DIA DE VIDA, PROTEGE CONTRA OS CASOS GRAVES DE TUBERCULOSE COMO MENINGITE TUBERCULOSA, MAS NÃO PARA A TUBERCULOSE PULMONAR);

## VOCÊ SABIA?

A BCG é a vacina que causa a cicatriz. Ela é realizada sempre no braço direito e irá levar a formação de uma bolha de pus, o local ficará vermelho, formará uma crosta ("casquinha") e por último a cicatriz. Se uma criança aos 6 meses não apresentar a cicatriz, ela deverá ser revacinada.

Veja abaixo o esquema de vacinação do recém-nascido:

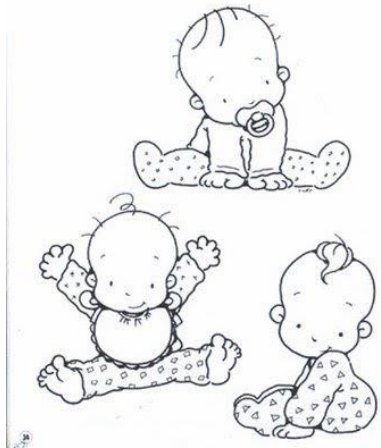
Vacinas	Ao nascer	1 mês	2 meses	3 meses	4 meses	5 meses	6 meses
BCG	Dose Única						
Hepatite B	1ª dose	2ª dose					3ª Dose

- ALÉM DA VACINAÇÃO, É IMPORTANTE QUE VOCÊ SE CERTIFIQUE QUE O SEU BEBÊ PASSOU PELOS SEGUINTE EXAMES OBRIGATÓRIOS (DISPONIBILIZADOS PELO SUS, SENDO GRATUITOS!):

- Teste do pezinho - feito 48 horas após o nascimento, com amostra de sangue retirada do calcanhar da criança. Serve para saber se a criança possui doenças no sangue e outras como hipotireoidismo congênito, fenilcetonúria e fibrose cística;
- Tipagem Sanguínea - feita com a mesma amostra de sangue retirada no Teste do Pezinho, serve para saber as características do sangue da criança, ou seja, qual o tipo de sangue do bebê;
- Teste da Orelhinha - é feito por meio de equipamentos e serve para saber se a criança escuta perfeitamente.

- OS CUIDADOS PARA PREVENIR A PARALISIA CEREBRAL NÃO PARAM POR AÍ! DEPOIS QUE VOCÊ FOI PARA A CASA COM SEU BEBÊ, É IMPORTANTE QUE VOCÊ NÃO DEIXE QUE SEU FILHO SE MACHUQUE NA CABEÇA, POIS O CRÂNIO DELE (OSSO QUE PROTEGE O CÉREBRO) AINDA NÃO ESTÁ TOTALMENTE FORMADO!

Por fim, não esqueça de brincar com seu filho, pois é assim que ele vai aprender e se desenvolver!!



## Referências

ROTTA, N.T. Paralisia cerebral, novas perspectivas terapêuticas. *Jornal de Pediatria* - Vol. 78, Supl.1 , 2002

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde. Coordenação-Geral de Atenção Especializada. Manual de Normas Técnicas e Rotinas Operacionais do Programa Nacional de Triagem Neonatal / Ministério da Saúde, Secretaria de Assistência à Saúde, Coordenação-Geral de Atenção Especializada. - Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

ROSENBAUM, P., PANETH, N., LEVITON, A., GOLDSTEIN, M., & BAX, M. (2007). A report: The definition and classification of cerebral palsy april 2006. *Developmental Medicine and Child Neurology*, 49(2), 8-14.

Revista

Crescer.

<http://revistacrescer.globo.com/Revista/Crescer/0,,EMI3348-15591,00.html>

Fernandes, A.C. Prevenção de Deficiências, Cap. 27. Sociedade Brasileira de Ortopedia.

MANCINI, M. C., ALVES, A. C. M., SCHAPER, C., FIGUEIREDO, E. M., SAMPAIO, R. F., COELHO, Z. A. C., TIRADO, M. G. A. Gravidade da paralisia cerebral e desempenho funcional. Rev. bras. fisioter. Vol. 8, No. 3, 2004.

*Imagens: Google Images*

# Elaboração

